

PERFIL DAS PARTURIENTES BRASILEIRAS COM IDADE ENTRE 35 E 49 ANOS NO PERÍODO DE 2016 A 2020

Introdução: O aumento do número de gestações com idade materna avançada tem chamado atenção. Esse fenômeno ocasiona efeitos relevantes para a saúde da mãe e do feto, com maior chance de ocorrência de consequências negativas. Diante disso, é essencial compreender o perfil dessas parturientes. **Objetivo:** Avaliar o perfil epidemiológico das parturientes brasileiras com idade entre 35 e 49 anos no período de 2016 a 2020. **Método:** Estudo transversal, observacional e descritivo, com uso de dados secundários do Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos entre 2016 e 2020. **Resultados:** No Brasil, houve 2.173.653 partos de mães com idade entre 35 e 49 anos, representando 15,2% do total de nascimentos no período estudado. 66,6% das mães tinham companheiro (casadas ou em união consensual); 53,2% eram pardas ou pretas; 44,6% estudaram entre 8 e 11 anos e 36,8%, 12 anos ou mais. 75,4% das parturientes fizeram o pré-natal adequado ou mais que adequado, sendo registradas 7 consultas ou mais em 76,7% dos casos. Em relação aos grupos de Robson, 34,3% tinham gestação única, cefálica a termo, com história de cesárea anterior; 19,2% eram multíparas, sem cesárea prévia, com gestação única, cefálica a termo, espontânea; 12,2%, multíparas, sem cesárea prévia, com gestação única, cefálica a termo, com indicação de cesárea antes do trabalho de parto e 10,1% tinham gestação única, cefálica, pré-termo. **Conclusão:** É notório que mulheres com idade superior a 35 anos apresentam elevada frequência de resultados perinatais adversos em comparação às mulheres com idade inferior, com destaque para os casos de cesárea prévia, de indicação de cesárea antes do trabalho de parto por complicações gestacionais e de prematuridade. Isso evidencia a necessidade de cuidados especiais para as gestantes tardias, visando a prevenção de prematuridade, síndromes hipertensivas, diabetes, entre outras.

Referências

ALVES, N. C. C. et al. Complicações na gestação em mulheres com idade maior ou igual a 35 anos. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, v. 38, n. 4, p. e2017–e2042, 2018.

FREDERIKSEN, L. E. et al. Risk of Adverse Pregnancy Outcomes at Advanced Maternal Age. **Obstetrics and gynecology**, v. 131, n. 3, p. 457-463, 2018.

PINHEIRO, R. L. et al. Advanced maternal age: adverse outcomes of pregnancy, a meta-analysis. **Acta medica portuguesa**, v. 32, n. 3, p. 219-226, 2019.

Palavras-chave: Nascimentos. Perfil de saúde. Saúde materno-infantil.

Área: Obstetrícia.